



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA

(Lei nº. 11.640, de 11 de janeiro de 2008)

CAMPUS CAÇAPAVA DO SUL
CURSO SUPERIOR DE TECNOLOGIA EM MINERAÇÃO
COMISSÃO DE CURSO

ATA 01/2017

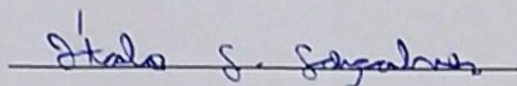
Aos vinte e oito dias do mês de março do ano de dois mil e dezessete, reuniram-se os membros da Comissão do Curso Superior de Tecnologia em Mineração, Campus Caçapava do Sul, o Coordenador do Curso, professor Ítalo Gomes Gonçalves, os professores André Luís Silva da Silva, Anelise Marlene Schmidt, Carolina Ferreira de Matos, Daniela de Rosso Tolfo, Igor Magalhães Clemente, Luciana Arnt Abichéquer, Luís Eduardo de Souza, Luiz Delfino Teixeira Albarnaz, Meise Pricila de Paiva, Tiago Rafael Gregory, Vicente Guilherme Lopes e o representante discente Adriano Lisboa Izaguirry. Como pauta da reunião estava: (i) sistema de parecer para a progressão docente, (ii) coordenação de estágios, (iii) composição do Núcleo Docente Estruturante do curso, (iv) parecer do MEC sobre a possibilidade de implementação de certificações intermediárias no curso, (v) assuntos gerais. A fim de agilizar os trâmites para a progressão dos docentes vinculados ao curso, ficou acordado por unanimidade que o Coordenador do curso passará a assinar os pareceres em nome da comissão. A profa. Meise Pricila de Paiva se ofereceu para assumir a coordenação de estágios do curso, continuando a coordenação dos TCCs com o prof. Ítalo Gomes Gonçalves. A profa. Luciana Arnt Abichéquer lançou candidatura para ocupar o assento vago no NDE do curso, sendo aprovada por unanimidade. Em seguida a profa. transmitiu aos demais as deliberações do MEC a respeito da possibilidade de implementação de certificações intermediárias no curso. De acordo com a PROGRAD o parecer do MEC foi positivo, porém, o aluno que concluisse um módulo intermediário e em seguida se desligasse do curso ainda contaria como evadido. Diante de tal fato, a comissão decidiu por não mais perseguir a implementação de certificações intermediárias no presente momento. Como assuntos gerais, o prof. Tiago Rafael Gregory prestou informes sobre a nova política de funcionamento do laboratório de geologia. Foi levantada ainda a necessidade de formalizar os critérios pelos quais as componentes curriculares do curso podem ser oferecidas em modalidade especial, assim como uma definição oficial da condição de

1740

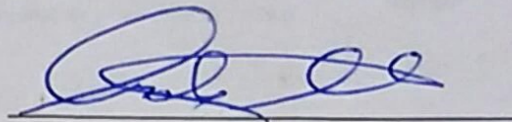
43 provável formando. Esta necessidade se dá a fim de evitar transtornos administrativos
44 no futuro. Isto será deliberado em uma futura reunião. Encerrada a reunião, eu, Ítalo
45 Gomes Gonçalves, coordenador do Curso Superior de Tecnologia em Mineração, lavrei
46 a presente ata, que depois de lida e aprovada vai por mim assinada e pelos membros da
47 Comissão do Curso.

48

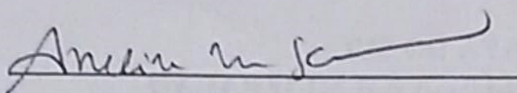
49



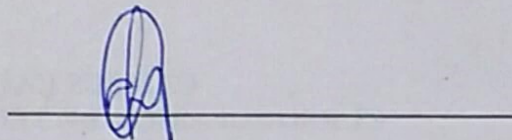
Ítalo Gomes Gonçalves



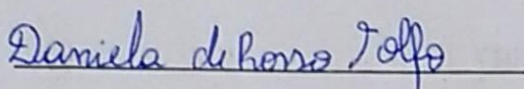
André Luis Silva da Silva



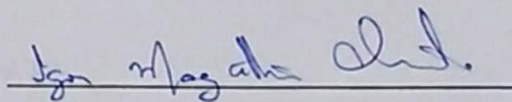
Anelise Marlene Schmidt



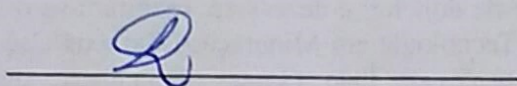
Carolina Ferreira de Matos



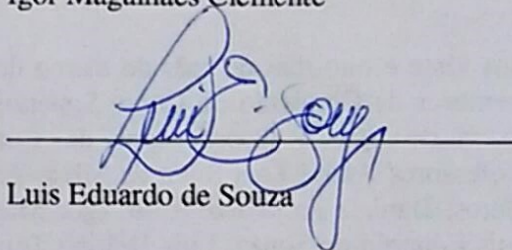
Daniela de Rosso Tolfo



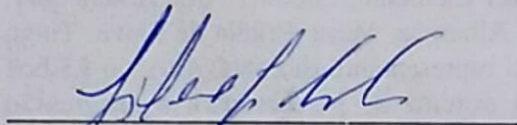
Igor Magalhães Clemente



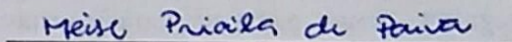
Luciana Arnt Abichéquer



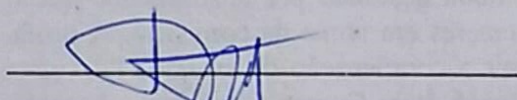
Luis Eduardo de Souza



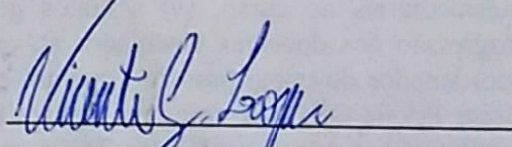
Luiz Delfino Teixeira Albarnaz



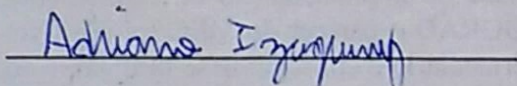
Meise Pricila de Paiva



Tiago Rafael Gregory



Vicente Guilherme Lopes



Adriano Lisboa Izaguirry